

## II.10.12. PROJETO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS (PPCEX)

De forma a prevenir a introdução e disseminação de espécies exóticas invasoras incrustantes em ambientes marinhos no Brasil, a Petrobras implementou o **Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas Invasoras da Petrobras (PPCEX-Petrobras)**, com abrangência para suas atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural *offshore*. Em função de sua abrangência e, por solicitação da Petrobras, o IBAMA estabeleceu um processo administrativo único para acompanhamento de todas as ações e compromissos assumidos (Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas Invasoras da Petrobras - **Processo IBAMA nº 02001.023332/2018-15**).

O Projeto da Petrobras vigente (**PPCEX-Petrobras rev04**) prevê etapas de execução, sendo abrangentes às espécies exóticas invasoras incrustantes em geral, o que inclui o coral-sol, e também especificamente direcionadas a este organismo em particular. A saber:

- Etapas do PPCEX direcionadas às espécies exóticas invasoras em geral:
  - ✓ ações de prevenção e controle da bioincrustação nas novas Unidades Estacionárias de Produção (UEPs) em construção;
  - ✓ ações de manejo quando do recolhimento / manuseio de linhas / riseres e amarras;
  - ✓ gerenciamento da bioincrustação na frota das embarcações prestadoras de serviços;
  - ✓ ações de gerenciamento da bioincrustação em sondas de perfuração;
  - ✓ ações de gerenciamento da bioincrustação em UEPs, Monoboias e BSRs;
- Etapas do PPCEX direcionadas especificamente ao coral-sol:
  - ✓ diagnóstico de coral-sol nas sondas de perfuração em operação;
  - ✓ avaliação da presença ou ausência de coral-sol nas novas UEPs a partir do Etapa 2<sup>1</sup>;
  - ✓ diagnóstico da ocorrência de coral-sol nas unidades e estruturas já existentes, até o Etapa 2.

<sup>1</sup> Trata-se da segunda etapa de licenciamento conjunto de projetos de desenvolvimento da produção da Petrobras na Bacia de Santos.

No caso da atividade prevista para o Bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas – perfuração de um poço exploratório (Morpho, LDA 2.980 m), com duração estimada em 150 dias corridos –, além da sonda de perfuração, será necessário apoio e uso de embarcações prestadoras de serviços, sendo previsto um total de quatro embarcações.

Consoante com o PPCEX-Petrobras, destacam-se abaixo as ações que serão implementadas para o gerenciamento da bioincrustação nas embarcações prestadoras de serviços e na sonda de perfuração.

- Unidades oriundas do exterior

No caso de uso de embarcações / sonda com origem no exterior, será exigida a remoção da bioincrustação em toda a porção submersa dos cascos e áreas nicho, antes de sua saída em navegação com destino ao Brasil. O processo de limpeza será documentado através de relatório / laudo técnico emitido pela empresa responsável pela atividade, contemplando descrição da metodologia e registro fotográfico evidenciando casco limpo (isento de macroincrustação).

- Unidades com origem em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

#### Embarcações prestadoras de serviços:

Antes de iniciar as operações a serviço da Petrobras, será exigido da contratada que comprove que os cascos de suas embarcações estejam limpos e livres de bioincrustação, além de pintados com tinta anti-incrustante.

Como medida adicional, após comprovação de casco limpo / recebimento das embarcações e antes de iniciar a navegação em direção à área do Bloco FZA-M-59 (Bacia da Foz do Amazonas), será exigida a realização de inspeção (mergulho ou ROV) nos cascos das mesmas de forma a evidenciar ausência de coral-sol, caso as mesmas permaneçam fundeadas em áreas com registro de coral-sol (caso das bacias do Sudeste) neste período.

**Sonda de perfuração:**

Antes de iniciar a navegação em direção à área do Bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas, será exigida a realização de inspeção no casco da sonda (por mergulho ou ROV) de forma a evidenciar ausência de coral-sol.